



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública
Direção Regional do Planeamento e Fundos Estruturais

AÇORES 2014 | 2020

PROGRAMA OPERACIONAL

Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional - FEDER
Fundo Social Europeu - FSE

RELATÓRIO FINAL DE EXECUÇÃO

RESUMO PARA OS CIDADÃOS

DRPFE 2 | 2025

APRESENTAÇÃO DO PO AÇORES 2020

O PO AÇORES 2020 é um programa participado pelos fundos estruturais comunitários FEDER e FSE, para o período de programação 2014-2020, com execução na Região Autónoma dos Açores.

O Programa foi preparado pelo Governo Regional dos Açores, sintetizando um conjunto amplo de consultas e contribuições de uma grande diversidade de agentes regionais, expressando as principais propostas em matéria de política regional de desenvolvimento para o futuro próximo, na observância das principais linhas de orientação da Estratégia Europeia 2020 e do Acordo de Parceria Nacional.

O Programa foi aprovado pela Comissão Europeia através da Decisão C (2014) nº 10176, de 18 de dezembro.

Concentrando o PO AÇORES 2020 a quase totalidade das intervenções com cofinanciamento pelos fundos estruturais no arquipélago, o leque de objetivos temáticos e das prioridades de investimento selecionadas é amplo e diversificado, contemplando as diversas vertentes das políticas públicas orientadas para o crescimento económico inteligente, do fomento do emprego, da inclusão social e da sustentabilidade ambiental, permitindo aos agentes locais acederem a recursos financeiros que viabilizarão os seus projetos de desenvolvimento nas diferentes áreas de intervenção e setores da economia e da sociedade.

O Programa está estruturado em 15 eixos prioritários e em 38 Prioridades de Investimento específicas, dispondo de um envelope financeiro de cerca de 1.266 milhões de euros, em que 894 milhões de euros estão afetos a intervenções financiadas pelo FEDER (100 milhões REACT- eixo 14) e 372 milhões de euros pelo FSE (29 milhões REACT – eixo 15).

A 13 de setembro de 2022, com a Decisão C(2022) 6637, foi aprovada, pelo Comissão Europeia, a reprogramação ao REACT-EU, atualizando as verbas anteriormente em vigor, e ajustando as ações e indicadores previstos.

DIMENSÃO DA EXECUÇÃO E RESULTADOS ALCANÇADOS NO PO AÇORES 2020

A execução financeira do PO AÇORES 2020 manteve boas taxas de absorção e de execução efetiva dos fundos estruturais europeus, com abertura de avisos centrados nas necessidades e lacunas detetadas, um bom ritmo de apresentação de propostas de investimento, análise e aprovação das operações a decorrerem de forma regular, análise e pagamento das despesas submetidas em tempo útil, com as estruturas de gestão e os sistemas informáticos a corresponderem ao exigido.

O nível de execução do programa, decorrente das 10 272 operações executadas atingiu o valor de 1 714,5 milhões de euros de investimento elegível e 1 284,5 milhões de euros de fundo (FEDER e FSE, incluindo REACT-EU). A taxa de execução atinge, assim, os 101,5% da dotação global dos fundos estruturais., resultando na existência de um overbooking que permitirá a compensação de eventuais correções financeiras futuras.

Em termos de pagamentos de fundo aos promotores das operações, o montante de meios financeiros introduzidos na economia regional ascendeu a mais de 1 266,1 milhões de euros, cerca de 100,02% da dotação total do programa. De referir que este overbooking de pagamentos se deve ao facto de terem sido reutilizados montantes devolvidos pelos beneficiários, no âmbito de subsídios reembolsáveis afetos aos sistemas de incentivos, atribuídos pelo Programa (reutilização prevista no artigo 66.º do Regulamento (UE) n.º 1303/2013.

1 266 M€	Programação (FEDER+FSE)
10 272	Operações Executadas
1 714 M€	Despesa Executada
1 285 M€	Fundo Executado
1 266 M€	Pagamentos de Fundo
101%	Taxa Execução

No âmbito do Crescimento Inteligente, compreendendo os eixos relativos à Investigação e Inovação, as TIC's e o apoio ao investimento empresarial privado, apuraram-se 2 997 operações, a que corresponde um apoio do fundo estrutural FEDER executado de 338,2 milhões de euros.

No eixo 1, que integra as atividades de Investigação, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, verifica-se um total de 80 operações apoiadas, com um investimento elegível executado de 29,6M€. A execução alcançou os 27,1 milhões de euros de fundo, resultando numa taxa de execução de 98,2%, com o volume de pagamentos a fixar-se nos 23,9 milhões de euros.

Ao nível do acesso às Tecnologias de Informação e Comunicação (eixo 2), a taxa de execução atingiu os 104,9%, num volume de execução de FEDER aproximado de 19,1 milhões de euros, contribuindo para um total de 36 operações. O volume de pagamentos neste eixo foi de 19,1 milhões de euros, garantindo o pagamento integral do valor executado.

O Eixo 3, que contempla os sistemas de incentivo ao investimento privado e ações coletivas apresentaram o maior contributo no domínio do Crescimento Inteligente, com um total de 2 881 operações, responsáveis por uma execução de fundo aproximada de 292,0 milhões de euros, atingindo uma taxa de execução de 101,7%.

Numa análise à informação física apurada neste domínio verifica-se que os indicadores refletem a boa execução dos eixos, demonstrando, na generalidade dos casos, o alcance confortável das metas previstas.

Ainda que alguns indicadores, como o número de projetos de ações para capacitação do empreendedorismo ou o número de infraestrutura de apoio às micro e pequenas e médias empresas não tenha atingido a meta, embora se tenham aproximado, os restantes principais indicadores conseguiram igualar ou ultrapassar os objetivos estabelecidos. Destaque para o número de projetos de promoção turística apoiados, cujo indicador foi largamente ultrapassado, mas também para o número de projetos de I&D apoiados, infraestruturas de investigação e inovação apoiadas ou serviços da administração pública apoiados tal como o apoio a projetos para disponibilização online de serviços públicos.



(mil euros)

EIXOS	PROG FINANC fundo	AVISOS número	OPERAÇÕES número	FUNDO EXECUTADO	PAGAMENTOS	IND FINANCEIRO Tx execução
EIXO 1 INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO	27 600	19	80	27 107	23 915	98,21%
EIXO 2 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO	18 200	7	36	19 096	19 096	104,92%
EIXO 3 COMPETITIVIDADE EMPRESAS	287 189	70	2 881	292 038	293 111	101,69%
TOTAL	332 989	96	2 997	338 241	336 122	101,58%

ID INDICADOR	INDICADOR	META 2023	EXECUTADO
O111	N.º de Projetos de I&D apoiados	50	55
O232	Serviços da Administração Pública apoiados	26	29
CO01	N.º de empresas que beneficiam de apoio	1 982	2 314
CO05	N.º de novas empresas apoiadas	325	316
O322	N.º de projetos de promoção turística	77	153

Na vertente do **Crescimento Sustentável** - economia de baixo teor de carbono, prevenção de riscos e alterações climáticas, proteção ambiental e utilização eficiente de recursos e o transporte sustentável - foram executadas 255 operações, com um montante de apoio de FEDER de 203,3 milhões de euros com destaque para a intervenção no domínio do ambiente e eficiência dos recursos.

O eixo 4, que procurou apoiar a transição para uma Economia de Baixo Carbono, conseguiu uma performance bastante positiva no final do período de elegibilidade do programa, alcançando uma taxa de execução de 102,9% (43,4 milhões de euros de FEDER), originada pelas 27 operações executadas. O volume de pagamentos atingiu os 100% do montante executado, fixando-se nos 43,4 milhões de euros.

Por sua vez, o eixo 5, dedicado a apoiar projetos de adaptação às alterações climáticas e prevenção e gestão de riscos, registou um total de 74 operações executadas responsáveis por 44,8 milhões de euros de fundo executado (a que correspondem uma taxa de execução de 106,2%, com o volume de pagamentos a equiparar a execução).

O eixo 6, destinado ao ambiente e eficiência dos recursos, foi o que apresentou maior contributo para o domínio do crescimento sustentável, com um total de 124 projetos executados. Estes projetos executaram cerca de 105,5% da dotação disponível, correspondentes a um fundo de 84,2 milhões de euros. Os pagamentos foram de 84,2 milhões de euros.

Já no eixo relativo aos Transportes Sustentáveis (eixo 7), as 30 operações executadas atingiram uma taxa de execução na ordem dos 96,5% (equivalente a 30,9 milhões de euros de fundo). Esta performance reflete o impacto da execução da PI 7.3 (Desenvolvimento e melhoria de sistemas de transporte ecológicos e baixo teor de carbono), que registou níveis de execução na ordem dos 91,0%.

Em termos de análise da realização física de cada eixo verifica-se, maioritariamente, o cumprimento das metas definidas. Destaca-se, por exemplo, a população adicional servida pela melhoria do sistema de abastecimento de água, os edifícios públicos ou comerciais reabilitados ou os espaços abertos criados e reabilitados em zonas urbanas. Também a capacidade suplementar de produção de energia renovável ou o número de postos de carregamento da rede de mobilidade elétrica apoiados ou as vias dedicadas à mobilidade suave ultrapassaram a meta prevista.



(mil euros)

EIXOS	PROG FINANC fundo	AVISOS número	OPERAÇÕES número	FUNDO EXECUTADO	PAGAMENTOS	IND FINANCEIRO Tx execução
EIXO 4 ENERGIA	42 156	17	27	43 389	43 389	102,93%
EIXO 5 PREVENÇÃO DE RISCOS	42 200	12	74	44 801	44 801	106,16%
EIXO 6 AMBIENTE	79 814	22	124	84 233	84 233	105,54%
EIXO 7 TRANSPORTES	32 000	11	30	30 892	30 892	96,54%
TOTAL	196 170	62	255	203 315	203 315	103,64%

ID INDICADOR	INDICADOR	META 2023	EXECUTADO
O512	N.º de Instrumentos de planeamento e estudos	23	27
O521	Extensão de faixa costeira intervencionada (Km)	10	8,44
O524	N.º de Infraestruturas de proteção civil apoiadas	5	5
CO18	N.º População adicional servida pelas melhorias do sistema de abastecimento de água	66 093	129 365
CO38	Espaços abertos criados ou reabilitados em zonas urbanas (m ²)	165 000	218 540
CO39	Edifícios públicos / comerciais construídos/renovados em áreas urbanas (m2)	8 403	15 009
O721	Rodovias regionais intervencionadas (Km)	97	88,4

No domínio do **Crescimento Inclusivo**, envolvendo o emprego e a mobilidade, a inclusão e o combate à pobreza, a educação, a formação e a aprendizagem ao longo da vida e ainda o reforço da capacidade institucional (onde se conjugam os fundos estruturais FEDER e FSE), o apoio aprovado atinge os 547,7 milhões de euros, com enfoque nas prioridades relativas à inclusão social e ao ensino e aprendizagem ao longo da vida.

A análise por eixo mostra que o eixo 8, dedicado ao emprego e mobilidade laboral alcançou uma taxa de execução bastante representativa (109,0%). Neste eixo, financiado exclusivamente pelo FSE, foram executadas 52 operações, com um fundo associado superior a 123,6 milhões de euros (equivalente a 145,4 milhões de euros de investimento) e com o volume de pagamentos a cifrar-se nos 123,6 milhões de euros.

O eixo 9, dedicado a financiar medidas de apoio à inclusão social e combate à pobreza, contou com 64 operações, responsáveis por 194,0 milhões de euros executados (resultando numa taxa de execução de 100,5%). Financiado simultaneamente pelo FEDER e FSE, verifica-se que as prioridades de investimento financiadas pelo FEDER (dedicadas a investimento nas infraestruturas sociais e de saúde) registaram um desempenho inferior às medidas apoiadas pelo FSE, cuja execução do FSE alcançou os 104,3% e o FEDER 96,7%.

No que se refere à intervenção ao nível do ensino e aprendizagem ao longo da vida, enquadradas no eixo 10, foram registadas 306 operações executadas, num montante total de fundo executado de 230,0 milhões de euros, resultando numa taxa de execução de 97,1%. O volume de pagamentos cifra-se nos 224,0 milhões de euros. Com dotação simultânea do FEDER e FSE dedicada a este eixo, verifica-se, em sentido inverso ao eixo anterior, um melhor desempenho da prioridade de investimento financiada pelo FEDER (que engloba o desenvolvimento de infraestruturas educativas e formativas) cuja execução alcançou os 106,3%. As prioridades de investimento financiadas pelo FSE (que representam cerca de 35,9% da dotação total do FSE) registaram, neste eixo, uma execução menos representativa, fixando-se nos 90,0%.

A capacitação institucional e eficiência da administração pública, eixo com a dotação menos representativa do programa (67,2 mil euros), registou 1 operação aprovada, que alcançou um nível de execução de 93,0%, correspondente a 62,5 mil euros. Os pagamentos equiparam-se a este valor.

Ao nível dos indicadores destaca-se a superação das metas definidas para o número de participantes nos apoios à contratação, estágios profissionais ou programas ocupacionais. Também o número de equipamentos sociais e de saúde apoiados ou o número de postos de trabalho apoiados durante o período pandémico ultrapassou a meta estabelecida.



(mil euros)

EIXOS	PROG FINANC fundo	AVISOS número	OPERAÇÕES número	FUNDO EXECUTADO	PAGAMENTOS	IND FINANCEIRO Tx execução
EIXO 8 EMPREGO	113 356	34	52	123 575	123 575	109,01%
EIXO 9 INCLUSÃO SOCIAL	96 300 (FEDER)	9	57	93 137	85 848	96,72%
	96 782 (FSE)	10	7	100 898	100 040	104,25%
EIXO 10 ENSINO E APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA	103 267 (FEDER)	6	15	109 797	103 673	106,32%
	133 551 (FSE)	41	291	120 235	120 321	90,03%
EIXO 11 CAPACITAÇÃO INSTITUCIONAL	67	1	1	62	62	93,00%
TOTAL	543 323	101	423	547 705	533 518	100,81%

ID INDICADOR	INDICADOR	META 2023	EXECUTADO
O811	N.º Participantes que beneficiam de apoios à contratação	5 500	6 445
O816	N.º Participantes jovens que beneficiam de estágios profissionais	6 500	8 873
O911	N.º Participantes programas ocupacionais âmbito local e ao serviço comunidade	9 000	9 996
O971	N.º Equipamentos sociais e de saúde apoiados	42	49
CO36	N.º População abrangida pelos serviços de saúde melhorados	170 000	125 246
CO35	Nº Capacidade infraestruturas acolhimento crianças ou educação apoiadas	7 300	5 691

Por outro lado, a dotação adicional do fundo estrutural FEDER, para operações específicas relacionadas com a mitigação dos efeitos e custos da ultraperiferia, que atinge os 57,5 milhões de euros, foi executada na sua totalidade. Essa execução deu-se por via das 4 operações aprovadas no eixo 12, que regista, assim, taxas de compromisso e execução de 100,0%.

O eixo 13, destinado à Assistência Técnica, com uma dotação de 7,5 milhões de euros (financiada pela FEDER), revelou uma execução de 112,1%, fruto das 11 operações aprovadas. O volume de fundo aprovado, executado e pago equiparam-se, fixando-se nos 8,4 milhões de euros.

No que se refere à dotação específica para a ultraperiferia, o indicador relativo ao movimento aéreo de passageiros inter-ilhas superou confortavelmente o indicador definido, enquanto o número de contratos de obrigações de serviço público apoiados, igualou a meta numa fase inicial de execução do programa. Ao nível da Assistência Técnica verifica-se também uma superação nos principais indicadores, de que são exemplos o número de ações de acompanhamento realizadas ou o número de trabalhadores cujos salários

foram cofinanciados pela AT. O número de estudos e avaliações, em contrapartida, ficou aquém do valor previsional estabelecido, ainda que a AG tenha integrado conjuntamente com outras AG's um total de 15 avaliações durante o período de programação.



(mil euros)

EIXOS	PROG FINANC fundo	AVISOS número	OPERAÇÕES número	FUNDO EXECUTADO	PAGAMENTOS	IND FINANCEIRO Tx execução
EIXO 12 RUP	57 500	4	4	57 500	57 500	100,00%
EIXO 13 Assistência Técnica	7 500	7	11	8 408	8 408	112,10%
TOTAL	65 000	11	15	65908	65908	101,40%

ID INDICADOR	INDICADOR	META 2023	EXECUTADO
RRAA1	Movimento aéreo de passageiros inter-ilhas (mil pessoas)	1 351	1 888
OAT1	Nº Ações de acompanhamento	1 000	1 055
OAT23	N.º Trabalhadores com salários cofinanciados pela AT	60	61
OAT7	N.º Estudos e Avaliações	6	1
ORAA1	N.º Contratos de obrigações de serviço publico apoiados	2	2

Através do REACT-EU do PO Açores 2020, destinado a garantir uma resposta rápida e urgente às consequências económicas e sociais decorrentes do impacto da pandemia, o programa mobilizou 128,3 milhões de euros adicionais, onde se conjugam os fundos estruturais FEDER (eixo 14) e FSE (eixo 15). Neste âmbito, foram executadas 6 582 operações, com um montante de fundos correspondentes a 129,4 milhões de euros. De salientar que estes eixos contam com uma taxa de financiamento de 100%.

Para estes registos, destaca-se o contributo do eixo 14 (FEDER), que, com uma dotação de 99,8 milhões de euros, apresenta uma taxa de execução de 101,0%, associada a um volume executado de 100,8 milhões de euros.

Para o eixo 15, com uma dotação de 28,5 milhões de euros financiada pelo FSE, com 7 operações executadas, apresenta uma taxa de execução de 100,1%, fruto de níveis de execução similares, na ordem dos 28,5 milhões de euros. O volume de pagamentos atinge a totalidade do valor executado.

Em termos de tipologias de intervenção, verifica-se uma concentração nos Incentivos à Liquidez (eixo 14), responsáveis por 6 558 operações aprovadas e 46,3 milhões de euros de fundo executado, além de Infraestruturas e equipamentos de saúde (com 42,7 M€), Resíduos (com 2,5 M€), Prevenção e gestão de riscos climáticos (com 2,7 M€) e a Transição Climática (com 6,7 M€). Ao eixo 15, financiado pelo FSE, com apenas sete operações aprovadas, correspondem as intervenções ao nível de Inclusão Ativa de Grupos Vulneráveis (com 16,4 M€), Integração de Jovens e/ou Adultos no Mercado Laboral (com 7,0 M€) e medidas de apoio à manutenção do emprego (com 5,1 M€).

O grau de cumprimento dos objetivos definidos para os indicadores do REACT-EU demonstra uma performance distinta. Os indicadores relativos aos apoios às empresas, ainda que se tenham aproximado da meta prevista, não a conseguiu alcançar, muito associado à dificuldade de previsibilidade destas variáveis. Por outro lado, as ações financiadas pelo FSE para combater os efeitos da pandemia (em termos de valor executado e número de participantes apoiados) conseguiram superar o objetivo. Entre as principais

realizações alcançadas por via do REACT-EU, destacam-se, entre outros, a aquisição de equipamento de proteção individual (1,4 M€), de equipamento médico (299,8 mil €), e medicamentos vinculados à Covid-19 (23,5 M€); subvenções às empresas para capital de giro (46,4 M€ num total de 2 063 empresas apoiadas); e 7 924 postos de trabalho apoiados através de financiamento não reembolsável.



(mil euros)

EIXOS	PROG FINANC fundo	AVISOS número	OPERAÇÕES número	FUNDO EXECUTADO	PAGAMENTOS	IND FINANCEIRO Tx execução
EIXO 14 COVID	99 826	17	6 575	100 818	98 699	100,99%
EIXO 15 COVID	28 500	7	7	28 535	28 535	100,12%
TOTAL	128 326	24	6 582	129 353	127 234	100,80%

ID INDICADOR	INDICADOR	META 2023	EXECUTADO
CV20	Apoio concedido às PME para capita de giro (€)	50 440 000	46 281 919
CV22	N.º de PME com subvenções para capital de giro	2 166	2 063
CV40	N.º Postos de trabalho das empresas apoiadas através de financiamento não reembolsável para fundo de maneo em resposta à Covid-19	8 151	7 924
CV 30	Valor das ações do FSE para combater os efeitos do COVID-19 (€)	28 500 000	28 535 225
CV 31	Participantes apoiados no combate à pandemia de COVID-19	2 300	2 550

PRINCIPAIS CONDICIONANTES À IMPLEMENTAÇÃO DO PO AÇORES 2020

Ao longo da vigência do PO, várias condicionantes afetaram a sua execução, dando origem a várias reprogramações de forma a responder aos desafios e ajustar as condições de execução à exigência de cada momento. Destacam-se as consequências da crise pandémica e dos reflexos do conflito militar na Ucrânia, que se traduziram numa grave crise inflacionária, agravando os níveis de coesão social. A disrupção das cadeias de abastecimento, o aumento dos custos das matérias-primas e ausência de mão de obra resultaram na profunda deterioração do crescimento económico e do emprego, obrigando a um esforço acrescido na execução.

Na sequência do contexto pandémico, o programa mobilizou, através do REACT-EU, 128,3 M€ adicionais, destinados a reforçar a resposta ao contexto pandémico e promover a recuperação e transição climática. Esta dotação adicional permitiu implementar, por exemplo, medidas de apoio à liquidez das empresas e manutenção do emprego, reforço de infraestruturas e equipamentos de saúde, prevenção e gestão de riscos climáticos, inclusão de grupos vulneráveis ou integração de jovens e adultos no mercado de trabalho.

Adicionalmente, a necessidade de verificação das condicionalidades ex-ante influenciaram o arranque da execução material e financeira do programa nas prioridades correspondentes. A maioria consistiu no cumprimento de obrigações a nível nacional, para as quais os órgãos de governo próprio da Região aduziram elementos e evidências necessárias ao seu cumprimento. Estas condicionalidades foram sendo integralmente cumpridas nos primeiros anos de execução do programa, com as questões relativas aos temas dos recursos hídricos e da sociedade de informação e das TIC a serem as últimas a obter a validação dos serviços da Comissão Europeia.

Também a execução dos instrumentos financeiros se revelou condicionada, por limitações na sua procura, que refletem a retração dos beneficiários na contração de dívida, pela própria dimensão e potencial económico regional, pela concorrência de instrumentos de dívida ou pela eventual complexidade na escolha dos instrumentos. No domínio da eficiência energética nas empresas verificou-se uma fraca execução, refletindo fatores como a complexidade dos procedimentos, a natureza reembolsável dos apoios e a existência de alternativas mais atrativas no mercado. Por outro lado, a conjuntura económica e social (com as respetivas consequências nos níveis de emprego e desemprego verificados nos primeiros anos de vigência do PO), condicionou a orientação dos recursos FSE, derivando-os para medidas do fomento do emprego e formação, opção que se verificou um contributo fundamental para a redução da taxa de desemprego na Região.